

Catequese em Família – Sacramento da Penitência

Dinâmica: O familiar adulto que inicia cada sessão, programada em família, para que estes passos possam ser seguidos. Faz-se uma leitura partilhada, de seguida há um momento de diálogo com a dinâmica proposta.

Leitura: O Sacramento da Confissão juntamente com o Sacramento da Unção dos Doentes, formam o conjunto dos Sacramentos da cura. Pois ambos são de cura interior e física de nos restabelecer e ser um balsamo para a nossa vida cristã muitas vezes acidentada.

A confissão: processo de conversão. Todo Sacramento supõe fé. Também a Confissão supõe fé. Praticá-la é um ato de fé e humildade. Sua essência nos mostra o lado frágil das relações humana e o ato heroico de quem busca se levantar, de ama-se a si mesmo, amando e sendo amando. A Confissão é um instrumento pelo qual nos reconhecemos frágeis, pecadores, limitados.

A ideia da Confissão não é se expor, não é se humilhar perante Deus ou do padre constrangedoramente. Não é constrange-se a si mesmo perante si mesmo. Não. O Sacramento não vai nessa linha. Sua perspectiva e olhar é outro, vai em outra direção. Ele busca a reconciliação, o re-estabelecimento das relações, a harmonia perdida, a maturidade individualizada de cada um frente a si mesmo; ao outro nosso semelhante; a Deus e nas relações com tudo que nos cerca.

A confissão é um ato livre, adulto, maduro, de quem se reconhece limitado, pecador. Alguém que comete erros, que tece teias de maldades mediante situações, que quebra a aliança com Deus e os irmãos, que comente pecados. Pensado e agindo assim, a Confissão serve como instrumento de parada, de reflexão, de diálogo consigo mesmo e com as partes implicada nessa relação. A Confissão é um instrumento cuja graça divina nos ajuda nesse processo de reconciliação e que a reflexão, o diálogo, a consciência, a oração e a conversão formam o conjunto que a torna um ato concreto e benfazejo.

Confessar é refazer-se e refazer a comunhão/harmonia quebrada com Deus. E isso é um processo, processo que acontece de modo pedagógico da seguinte forma: em um dado momento tomamos consciência dos nossos limites, dos nossos pecados; dessa consciência nasce o desejo de mudanças, e ela começa pelo ato de confessar os pecados; tal confissão supõe-se arrependimento e uma vontade enorme de mudanças, para isso, temos que vencer a vergonha, o medo, a timidez, dá lugar à confiança; para isso a oração se faz necessária, onde buscamos luz, forças espirituais, clareza de ideias, firmezas para o passo seguinte; a conversão, é através desse momento que concretizamos o que durante todo processo da confissão, buscamos vivenciar: a reconciliação.

Eis a Confissão. Um processo que tem começo na conscientização, passa pela confissão e termina na conversão. A conversão é um processo permanente que se faz de pequenos atos de reconciliação e virtudes. Por isso que, a Confissão tem também outro nome, Penitência. Penitência enquanto ideia de conversão permanente, e não apenas como um ato de seguidas ‘obras religiosas’ para ficar bem com Deus e com a Religião.

O salmista no Salmo 32 nos diz: “Enquanto eu não confessei minha culpa, dentro de mim definhava meus ossos e eu gemia por dias inteiros. Eu confessei, afinal, meu pecado e minha falta vos fiz conhecer. Disse: ‘Eu irei confessar meu pecado!’ E perdoastes, Senhor, minha falta. Feliz o homem a quem o Senhor não olha mais como sendo culpado, e cuja alma não há falsidade!” (Sl 32[31] Liturgia das Horas)



Esses versículos retratam bem, a graça do sacramento da Confissão, nosso interior antes, durante e depois, bem como todo processo que envolve tal sacramento.¹

Dinâmica- Para refletir:

1. Quais são os Sacramentos da Cura? Porquê?
2. Quais são as ideias que o texto destaca acerca da Confissão?
3. Que objetivo tem Deus em nós vivermos e celebrarmos este Sacramento?

Oração: Confesso a Deus, Pai Todo-Poderoso e a vós, irmãos, que pequei muitas vezes por pensamentos e palavras, atos e omissões, (batendo no peito) por minha culpa, minha tão grande culpa. E peço à Virgem Maria, aos Anjos e Santos, e a vós, irmãos, que rogueis por mim a Deus, Nosso Senhor.

Pai Nosso...

¹ Cf. <https://bibliaecatequese.com/confissao/>